

N. 1 - 15/01/2009

Temos a alegria de apresentar a vocês o primeiro número de *PaolineOnline*, um novo instrumento informativo, em versão não somente digital, mas também impressa para comunicar as atualizações feitas no site www.paoline.org

Em anexo está a versão para ser impressa. É possível baixar o primeiro número também da Home page do site, na categoria Boletim.

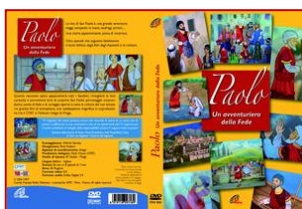
Esta é a primeira novidade...

INFORMAÇÃO

15-25 de janeiro: Na home page do site há o link para as páginas online a fim de que você possa acompanhar o encontro do Conselho alargado (Governo geral e Superiores de Circunscrição/Casas dependentes) sobre a redesenhação das presenças que se realiza em Roma, na Generalizia, na casa São Paulo.

NOTÍCIAS

Italy: Roma – Um filme com desenhos animados produzido pela Paulinas (14-01-2009)



Paulo um aventureiro da Fé é o título de um filme com desenhos animados que Paulinas de diversos Países e línguas, coordenado pelo SIA (Secretariado Internacional de Apostolado), prepararam para colocá-lo à disposição das crianças e adolescentes no Ano Paulino. A obra, produzida pela CFRT (Comité Français Radio – Télévision) está disponível em: inglês, francês, espanhol, italiano e português.

Paulinas dos diversos Continentes empenhou-se na realização desta obra para tornar conhecida a vida e a missão do grande Apóstolo dos povos. A obra apresenta uma história apaixonante, cheia de surpresas e aventuras: viagens, tempestades no mar, naufrágios, desafios, prisões, contatos com novos povos.

O filme tem a duração de 56 minutos, com oito episódios de sete minutos cada um e segue fielmente a narração dos Atos dos Apóstolos.

As Paulinas estão certas que este filme épico seduzirá as crianças e adolescentes e mostrará a eles curiosidades que lhes permitirá descobrir são Paulo, um personagem surpreendente, um homem de fé e de coragem, um missionário aberto a todas as culturas de seu tempo.

Italy: Mensagem dos Governos gerais da Família Paulina (13-01-2009)



Caríssimos irmãos e irmãs,

ao final do XXVII encontro dos Governos gerais da Família Paulina dirigimo-nos a vocês, como de costume, através desta mensagem, para informá-los sobre a experiência vivida por nós: a alegria de unir-nos em torno do patrimônio comum que reforça a fraternidade, o entusiasmo pela vocação paulina, nos aproxima e nos sustém no caminho, e a beleza de partilhar, com simplicidade e sinceridade, o trajeto que cada Instituição, ano a ano, percorre na fidelidade criativa ao carisma do Bem-aventurado Tiago Alberione. Na esfera eclesial do Ano Paulino, o tema de reflexão e de partilha não podia deixar de focalizar o Apóstolo das gentes à luz da experiência carismática do nosso Fundador: *Alberione, intérprete de são Paulo para a Família Paulina*.

Iniciamos este encontro anual com uma peregrinação à basílica de são Paulo fora dos muros, ao túmulo do Apóstolo, lugar muito querido pela Família Paulina. Dom Sílvio, Superior geral da SSP, na saudação de abertura da celebração eucarística, motivou essa escolha: “Vir em peregrinação à basílica de são Paulo sempre foi, para o Primeiro Mestre, oportunidade para pedir um pouco do espírito de oração e de audácia apostólica, a fim de transmiti-los às Instituições da Família Paulina. Também nós somos movidos pelas

mesmas intenções, para que o nosso orar e refletir se reverta em benefício de nossas Congregações e de toda a Família Paulina”.

Conhecer são Paulo

O primeiro dia de nosso trabalho foi dedicado ao aprofundamento sobre são Paulo. Dom Antonio Pitta orientou nossa reflexão sobre *Pedro e Paulo e a evangelização dos gentios*. A relação proposta forneceu dados para a partilha sobre algumas problemáticas atuais e sobre o método de evangelização paulino, de ontem e de hoje. Com Dom Romano Penna descobrimos *a originalidade do apóstolo Paulo no cristianismo primitivo*, ressaltando a acolhida e a recusa de sua genialidade, acolhida e recusa atuais também no nosso tempo.

São Paulo interpretado por Dom Alberione

Desta feita, aproximamo-nos da pessoa carismática de Paulo de Tarso. Quem é são Paulo no pensamento de Dom Alberione em relação a cada uma das congregações da Família? Esta foi a pergunta que buscamos responder juntos. O estudo e a interpretação da visão paulina do Fundador apresentados pelos irmãos e irmãs ofereceram um quadro de dados comuns e de algumas características particulares, que nos une, mas não uniformiza. Atingir a fonte carismática comum é sempre motivo de grande alegria, reaviva o orgulho de pertencer à Família e suscita o empenho de conhecer melhor Dom Alberione, para poder liberar a vitalidade espiritual e apostólica contida na sua herança, em favor da Igreja e da humanidade.

São Paulo nas orações da Família Paulina

A comissão intercongregacional para a revisão do livro *As orações da Família Paulina* apresentou o resultado do trabalho de busca e de reconstrução histórico-crítica dos textos que conservam esta preciosa herança carismática. Depois de uma breve apresentação sinótica do todo, a atenção se concentrou sobre as orações a são Paulo, escritas pelo nosso Fundador. As buscas dos membros da comissão trouxeram à luz muitos dados interessantes, dentre os quais o mais curioso é a origem da ladainha a são Paulo apóstolo. Encomendada pelos Paulinos, missionários na China, as invocações foram compostas em chinês na metade dos anos 40. Traduzidas em latim e apresentadas a Dom Alberione, foram muito apreciadas por ele que as fez inserir no livro das orações. Para o antigo axioma *lex orandi - lex credendi*, extraímos também desse episódio a confirmação do amor e da abertura a todos os povos que animava o coração de Dom Alberione, o que constitui para nós um encorajamento para explorar novos caminhos de evangelização.

A partilha dos elementos comuns

Ressaltamos alguns itens recolhidos das diversas relações que fizeram convergir a nossa partilha:

- continuar a aprofundar sistematicamente o conhecimento do apóstolo Paulo também para torná-lo mais conhecido na Igreja e na sociedade;
- conhecer são Paulo para assumir uma mentalidade e uma forma de vida e de apostolado dignas da vocação paulina;
- reavivar em nós o dom da mística apostólica de são Paulo, que vive em Cristo e o anuncia na plenitude do seu Mistério;
- empenhar-nos sempre mais para ser, como Família, “são Paulo vivente hoje, num corpo social” para agir e sermos reconhecidos como Família, que tem em são Paulo um Fundador comum.

Próximo encontro

E' desejo de todos que o interesse pela pessoa de são Paulo não se extinga em nós com o encerramento do Ano Paulino. Por isso, assumimos juntos o empenho de aprofundar o conhecimento sobre o pensamento e a vida de são Paulo, a fim de que possa ajudar-nos a encontrar respostas adequadas às perguntas que, de vez em quando, nos questionam. Em vista disso, de forma unânime e plenamente de acordo, como Governos gerais da Família Paulina, agendamos, para 2010, na casa Divino Mestre (Ariccia RM), de 7 a 10 de janeiro, novo encontro para refletir sobre o tema: *Paulo místico-apóstolo*.

Caríssimos, termos refletido juntos sobre são Paulo bem como sobre seu pensamento direcionado pelo Primeiro Mestre às diversas congregações da Família Paulina, constituiu-se para nós uma responsabilidade também no nosso serviço de governo. Por isso nos propusemos não apenas partilhar a alegria vivida durante o estudo e a busca feitos juntos, mas, sobretudo, queremos que essa experiência contagie a todos. Desejamos ser “colaboradores da vossa alegria” (2Cor 1,24), convidando os governos, nos diversos níveis e nas várias Circunscrições, para que continuem a favorecer ocasiões de encontro, de estudo, de reflexão e de oração juntos, em torno da pessoa daquele que Dom Alberione considera como pai, mestre, exemplo e Fundador da Família: são Paulo apóstolo. Ele o é, de fato. Por ele nasceu, por ele foi alimentada e cresceu, dele recebeu o verdadeiro espírito (cf AD 2).

Nós os saudamos com afeto, fazendo nossas as palavras do Apóstolo das gentes: “Por isso, irmãos e irmãs, sejam alegres, desejem a perfeição, encorajem-se mutuamente, sejam unidos, vivam em paz, e o Deus do amor e da paz estará com vocês” (2Cor 13,11).

Os participantes e as participantes
do xxvii encontro dos governos gerais da família paulina

Spain: Catálogo comum de Paulus e Paulinas para o Ano Paulino (08-01-2009)



As Editoras Paulus e Paulinas publicaram um catálogo comum especial com as produções do Ano Paulino.

Em dez páginas coloridas, o catálogo apresenta livros e opúsculos, CDs e DVDs, pôsteres e calendários, uma valiosa panorâmica de mais de trinta produções sobre São Paulo que estão circulando em toda a Espanha e com bom êxito de vendas.

O catálogo, em formato digital, é enviado por correio eletrônico, a todos os clientes e às livrarias leigas. O opúsculo impresso é vendido nas livrarias e completa o espaço especial dedicado a São Paulo. De fato, em cada livraria Paulinas e Paulus da Espanha (13), foi criado um espaço especial, marcado com um painel luminoso de 2 m x 60 cm.

Ao lado são colocadas todas as produções sobre São Paulo.

As pessoas encontram assim a mesma imagem em todos os nossos centros de missão; uma chamada profissional agradável da Família Paulina, empenho comum de tornar conhecido e amado o nosso “pai” comum, o Apóstolo Paulo.

Italy: Apelo do Papa em prol de Gaza: guerra e ódio não resolvem os problemas (07-01-2009)



“A guerra e o ódio não são a solução para os problemas. E confirma isso também a história recente”.

Foi o que repetiu neste domingo Bento XVI após a oração do Ângelus, unindo-se ao apelo dos Patriarcas e dos Chefes das Igrejas cristãs de Jerusalém pelo fim do conflito na Faixa de Gaza.

Junto com os pastores das Igrejas cristãs da Terra Santa, o Papa reza e pede afim de que “o Menino na manjedoura... inspire as autoridades e os responsáveis de ambos os lados, israelense e palestino, a uma ação imediata para pôr fim à atual trágica situação”.

Italy: Brescia – Uma Filha de São Paulo do Paquistão é premiada (03-01-2009)



Ir. Daniela Baronchelli, Filha de São Paulo, 27 anos missionária no Paquistão, foi entregue no dia 23 de dezembro de 2008, na cidade de Brescia, o prêmio “Coração amigo”, um reconhecimento do Prêmio Bulloni, pelo empenho através da comunicação a serviço das pessoas mais frágeis, sobretudo mulheres e crianças e também em vista da promoção da cultura.

“Estamos lá para testemunhar que a convivência pacífica é possível. Continuamos a fazê-lo, dia após dia, permanecendo ao lado dos pobres, sendo para eles escudo com as palavras do Evangelho”. Com estas palavras Ir. Daniela acolheu a notícia do reconhecimento, o que confirma o valor da presença paulina no Paquistão, onde 96% da população é muçulmana e os cristãos são apenas 2,5%.

Korea: Filhas de São Paulo, novos horizontes apostólicos em direção à Coreia do Norte (02-01-2009)



Uma nova Livraria da Paulinas surgiu na diocese de Uijeongbu, ao norte de Seoul, fronteira com a Coreia do Norte. O Centro apostólico, situado ao lado da catedral, foi solicitado pelo Bispo da diocese, dom Giuseppe Lee. Durante a celebração de inauguração ele desejou às Filhas de São Paulo “novos horizontes apostólicos em direção à Coreia do Norte”. Muitos dos participantes eram membros da Família Paulina e pessoas da diocese.

Por enquanto o Centro apostólico é pequeno como o presépio de Belém, mas a diocese de Uijeongbu oferece grandes possibilidades para a missão paulina e também para a pastoral vocacional. O desejo é que esta nova livraria se torne um centro de luz e de irradiação do Evangelho e ponto de encontro para as duas Coreias e para muitos jovens que buscam a verdade e sentem o desejo de entregar a própria vida pelo anúncio do Evangelho no mundo da comunicação.

Secção Colaboradores – A terceira viagem missionária (14-01-2009)



Chegada a primavera, Paulo partiu: «Transcorrido um pouco de tempo...» (cfr At 18,23). Desta vez, ao fiel Timóteo une-se Erasto e outros colaboradores, dos quais não conhecemos o nome, (cfr At 19,22) que dividiram com Paulo parte desse novo empenho missionário. Passando pela Galácia e a Frígia, onde visitam as comunidades já fundadas, chegaram a Éfeso. Nessa grande cidade, a comunidade cristã já existia. Antes que Paulo chegasse lá, um cristão de nome Apolo havia explicado as Escrituras hebraicas, mostrando que em Jesus se havia cumprido tais Escrituras. Apolo, porém, não tinha um conhecimento completo da pessoa de Jesus e de sua mensagem. Conhecia bem o Antigo Testamento e a pregação de João Batista. Áquila e Priscila, futuros amigos de Paulo, que, naquele tempo, se encontrava em Corinto, completaram-lhe a instrução. Apolo fará parte, também ele, do grupo que colabora com Paulo.

O apóstolo anuncia o Evangelho, antes de tudo na Sinagoga durante três meses (19,8). Em seguida, hospedado na casa de Tirano, se volta, por dois anos (At 19,10) ao ambiente pagão. Judeus e gregos, as duas culturas do tempo, escutam da boca do apóstolo a palavra do Senhor (Atos 19,10). A permanência em Éfeso foi uma das mais difíceis.

Paulo precisou combater contra os exorcistas judeus (At 19,11-20) que tentavam imitá-lo expulsando os maus espíritos, mas eram ridicularizados pelos mesmos espíritos. Diante desse fato, os efésios queimaram os seus livros de magia em público.

Enviados para a Macedônia Timóteo e Erasto, Paulo se desencontra com os ourives efésios, que vendiam estatuetas da deusa Artemides.

A pregação de Paulo afastava os efésios de Artemides, venerada como deusa da fertilidade. A população instigada pelos ourives (At 19,23-40), que viam diminuir as suas “entradas”, por causa da redução do culto a Artemides, provocou um linchamento contra Paulo. Gaio e Aristarco, outros dois colaboradores de Paulo, foram arrastados para o teatro que abriga, ainda hoje, cerca de 25.000 pessoas. Paulo recorda esses acontecimentos na carta aos Coríntios: «Se apenas por razões humanas em Éfeso eu combati contra as feras, o que ganharia com isso?» (1Cor 15,32). O relato em 2 Cor 1,8-10, deixa antever que, por pouco escapou da morte certa. Talvez, nessa ocasião, Áquila e Priscila, para salvá-lo, tenham arriscado a própria vida (Rom 16,3-4).

Durante os dois anos transcorridos em Éfeso, Paulo escreve aos Coríntios e aos Gálatas. Enquanto se encontra em Éfeso programa uma viagem a Jerusalém e depois a Roma.

De Éfeso segue, pois, para a Macedônia e dali, acompanhado por muitos amigos, chega a Corinto, onde passa o inverno. Nesse período escreve a maravilhosa carta aos Romanos, onde manifesta o desejo de chegar até os confins do mundo que, naquele tempo, coincidia com a península ibérica. Decide, portanto, ir a Jerusalém levar os donativos destinados aos pobres, recolhidos entre os cristãos de origem pagã. Passa por Trôade, onde ressuscita o jovem Eutico (cfr At 20,7-12). De Trôade chega a Mileto, cidade vizinha de Éfeso. Ali manda chamar os responsáveis pela comunidade, ou seja, os presbíteros/anciãos, aos quais delega o seu testamento, que será definido como o testamento pastoral de Paulo (At 20,17-35). Nesse ‘testamento’ apresenta o balanço de sua vida, recorda às autoridades da igreja local que o seu empenho é ‘serviço’ atento, gratuito e responsável. A sua atenção às comunidades requer o empenho de uma sentinela que vigia contra os perigos da cidade. Paulo conclui com a frase de Jesus que os evangelhos não trazem escrito: «Há mais alegria em dar que receber». Paulo apresenta-se como evangelizador – pastor que se preocupa com o futuro da comunidade, que prevê bem difícil. Exprime aos responsáveis de Éfeso o pressentimento, antes, a convicção, de que sua ida a Jerusalém lhe reserva a prisão ou mesmo a morte. Aos amigos que lhe recomendam não ir a Jerusalém responde que está pronto a cumprir até o fim a vontade de Deus, qualquer seja ela. Lucas insinua que Paulo está vivendo o mesmo pressentimento dramático que Jesus viveu quando decidiu ir a Jerusalém (cfr Lc 9,51). Os cristãos de Éfeso, comovidos, o acompanharam até o navio. Daí embarca para Tiro. Portanto, atinge Cesaréia Marítima, onde se aloja na casa de Filipe. O profeta Ágabo profetiza o fim doloroso de Paulo. Aconselhado a não ir a Jerusalém, ele afirma estar pronto a morrer pelo Senhor. E afirma: «Seja feita a vontade de Deus» (At 21,14). Precisa estar em Jerusalém para a festa de Pentecostes. Lucas, nesse momento, narra a última fase da vida de Paulo, mostrando-o como o discípulo que reproduz perfeitamente Jesus, o seu Mestre. Em Jerusalém, Paulo encontra Tiago e os outros responsáveis que estavam com ele, os quais o aconselharam a dirigir-se ao Templo, cumprir um voto feito anteriormente. Dessa forma, os judeus entenderiam que ele não tinha nada contra o Templo. Mas, por causa de um mal entendido, foi preso: alguns judeus haviam se confundido e trocado alguns judeus, de origem grega, por pagãos, os quais Paulo havia introduzido na área do Templo reservada apenas aos israelitas. Expulsaram-no do Templo e procuraram matá-lo. O tribuno e os soldados romanos o libertaram das mãos dos judeus. A confusão foi tamanha que o tribuno o trocou por um egípcio que alguns dias antes havia participado de uma rebelião. A condenação à morte lhe foi poupada por intervenção do tribuno romano que guardava aquela área do Templo (cfr At 21,27-36). Paulo se apresenta como judeu, cidadão romano, de Tarso, cidade importante (cfr At 22, 3ss). Naquele tempo, na Judéia, era

Procurador imperial Antonio Félix. Paulo permaneceu prisioneiro em Jerusalém, à espera do processo oficial.

PARA APROFUNDAR

Corinto era uma cidade portuária. Sua prosperidade econômica advinha do comércio. Corinto não gozava de boa fama, as pessoas eram consideradas superficiais e dedicadas ao hedonismo. Era freqüentada por filósofos, mestres que propunham novas doutrinas religiosas. Compreende-se porque essa cidade era povoada por muitas divindades e cultos; as pessoas eram ou muito ricas ou muito pobres. Paulo escrevera-lhe diversas cartas. É de nosso conhecimento, porém, apenas duas. Era uma comunidade muito viva. Paulo teve de esclarecer, diversas vezes, a sua posição de apóstolo autêntico porque era questionado pelos seus inimigos. Visitou a comunidade cristã ao menos três vezes. Não obstante as grandes tensões e sofrimentos, muitos cristãos de Corinto foram profundos colaboradores de Paulo, tanto homens como mulheres, como por exemplo: Febe, Estéfanos, Crispo.

Éfeso era bem mais bonita e culta que Corinto. Nessa cidade era importante o culto à deusa Artemides, protetora da fecundidade. O culto a essa divindade remonta ao sec VIII a.C. O seu templo constituía uma das sete maravilhas do mundo. Na primavera, celebrava-se a festa em sua honra. Éfeso era, também, o caminho pelo qual entravam as mercadorias na Ásia e depois eram distribuídas a todo o Oriente Médio. No tempo de Paulo, Éfeso era a província romana da Ásia e importante sede administrativa. Quando Paulo ali se estabelece, é capital religiosa, econômica e também administrativa.

AGENDA DO GOVERNO GERAL



2-3 janeiro	Roma <i>Casa Generalizia</i>	Encontro com o Governo da Província italiana
7-11 janeiro	Ariccia	Encontro dos Governos gerais da Família Paulina
15-25 janeiro	Roma <i>Casa San Paolo</i>	Conselho alargado das Superiores de Circunscrição e das Casas dependentes
7-20 fevereiro	Madagascar	Visita fraterna
6 fevereiro - 4 março	Congo, Costa Do Marfim	Visita fraterna
10-28 fevereiro	Inglaterra	Visita fraterna
21-26 fevereiro	Africa do Sul	Visita fraterna
27 fevereiro - 5 março	Moçambique	Visita fraterna
6-12 março	Angola	Visita fraterna

Saudação da Redação de PaolineOnline